

O ambiente de aprendizagem na biblioteca escolar: tecnologias da informação e comunicação¹

Makson de Jesus Reis
maksonacademico@gmail.com

Ivan de Santana
ivand.net@hotmail.com

Resumo

Este estudo tem como objetivo geral apresentar uma análise sobre o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nas bibliotecas escolares, explorando como essas tecnologias podem facilitar o processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem bibliográfica qualitativa e descritiva, revisando literatura acadêmica publicada nos últimos dez anos na Base de Dados da Ciência da Informação (BRAPCI), tendo como resultados 19 estudos selecionados. Os resultados evidenciam que a implementação das TIC nas bibliotecas escolares permite a criação de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e interativos, promovendo a interação entre alunos e professores. A pesquisa revelou que as bibliotecas, quando integradas efetivamente ao currículo escolar e às necessidades da comunidade, podem desempenhar um papel crucial no desenvolvimento de habilidades críticas e criativas nos estudantes. Além disso, destaca-se que a adoção de novas tecnologias reimagina o papel das bibliotecas, transformando-as em meros depósitos de livros em centros educacionais que incentivam a autonomia e a curiosidade dos alunos. Em conclusão, o estudo reafirma a importância das bibliotecas escolares na formação de cidadãos bem informados e ativos na sociedade da informação, sublinhando a necessidade de projetos culturais que incentivem a leitura e tornem as bibliotecas espaços vibrantes de aprendizado.

Palavras-chave: biblioteca escolar; tecnologias da informação e comunicação; aprendizagem.

The learning environment in the school library: information and communication technologies

Abstract

The general aim of this study is to present an analysis of the use of Information and Communication Technologies (ICT) in school libraries, exploring how these technologies can facilitate the teaching and learning process. The research was carried out using a qualitative and descriptive bibliographical approach, reviewing academic literature published in the last ten years in the Information Science Database (BRAPCI), resulting in 19 selected studies. The results show that the implementation of ICT in school libraries enables the creation of more dynamic and interactive learning environments, promoting interaction between students and teachers. The research revealed that libraries, when effectively integrated into the school curriculum and community needs, can play a crucial role in developing critical and creative skills in students. It also highlights that the adoption of new technologies reimagines the role of libraries, transforming them from mere book depositories into educational centers that encourage student autonomy and curiosity. In conclusion, the study reaffirms the importance of school libraries in training well-informed and active citizens in the information society, underlining the need for



cultural projects that encourage reading and make libraries vibrant learning spaces.

Keywords: school library; information and communication technologies; learning.

1 INTRODUÇÃO

O papel social das bibliotecas é de vital importância na sociedade, especialmente no contexto da Ciência da Informação. Essas instituições desempenham diversos papéis, incluindo o fomento à leitura, a promoção da cultura e a geração de conhecimento. De acordo com o Manifesto da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 1994), as bibliotecas públicas são portas de entrada para o conhecimento, conectando-se diretamente com a comunidade. Além disso, projetos culturais que incentivam a leitura são essenciais para fortalecer esse papel.

O desenvolvimento da leitura acompanhou de perto o crescimento das bibliotecas ao longo da história. No passado, as bibliotecas públicas eram controladas e supervisionadas principalmente pela nobreza, instituições religiosas e estabelecimentos de ensino. No entanto, à medida que a educação se expandiu, as bibliotecas escolares, inicialmente concebidas como auxiliares educativos, tornaram-se acessíveis ao público em geral e integradas nas escolas, progredindo assim para o que alguns especialistas chamam de “bibliotecas escolares” (Milanesi, 2002). A importância dos livros e da leitura no Brasil tem sido um tema de discussão há muito tempo, amplamente explorado por meio de pesquisas, projetos e análises críticas, é crucial reconhecer a leitura como uma iniciativa proativa nas bibliotecas.

A biblioteca escolar tem um objetivo claro: fornecer acesso e disponibilidade de informação. Este objetivo pode ser alcançado através de projetos culturais que visam promover a leitura. Uma das formas da biblioteca cumprir esse objetivo seria por meio da introdução de projetos culturais alinhados ao plano de ensino da instituição. O incentivo à leitura e à cultura na comunidade escolar é o foco principal, e a realização de projetos de leitura cultural já é uma atividade consolidada na biblioteca.

Dessa forma, é introduzido o conceito de “Ambiente de Aprendizagem de Biblioteca”, abrangendo um conjunto de competências, habilidades e elementos associados ao tratamento da informação. Isso inclui identificar requisitos de informação, adquirir acesso, explorar, compreender, utilizar e disseminar eticamente informações (Abell, 2004). O bibliotecário, um especialista no domínio da informação e do conhecimento, desempenha um papel crucial na facilitação da aprendizagem para indivíduos de várias faixas etárias – desde crianças a idosos – em diferentes ambientes e nacionalidade dentro da biblioteca.

No próprio ambiente da biblioteca que há diversas interações, como atendimento ao cliente e contação de histórias, que oferecem oportunidades significativas de comunicação e aprendizagem compartilhada. Para que essas interações sejam significativas, é importante que os bibliotecários se envolvam em trocas significativas com os utilizadores, onde possam discernir o conhecimento existente e compreender as perspectivas do indivíduo sobre o mundo, os livros, a leitura e os vários conceitos relacionados com o uso da biblioteca e literatura (Martins; Karpinski, 2018).

Visto que, a biblioteca escolar, reconhecida como espaço de aprendizagem, ocupa posição de destaque diante deste ponto de vista. O seu objetivo é fomentar o gosto pela leitura, facilitar a acessibilidade e facilitar o envolvimento com a leitura entre todos os alunos, servindo assim como forma de promover a inclusão social. Conforme afirma Andrade (2005), todos os recursos possíveis devem ser utilizados para garantir que crianças e adolescentes tenham acesso ao conhecimento, pois isso é crucial tanto para a inclusão social quanto para a realização pessoal.

Com efeito, é necessária uma mudança na cultura organizacional, ou seja, a invenção de um novo conceito de biblioteca, bem como de suas práticas. Dessa forma, este estudo busca responder o seguinte problema de pesquisa: como se dá o processo de ensino e aprendizagem por meio de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no ambiente da biblioteca escolar?

Para isto, foi estruturado como objetivo geral: apresentar uma análise sobre o uso das TIC nas bibliotecas escolares, explorando como essas tecnologias podem facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Os objetivos específicos foram:

- Mapear a produção científica sobre os tipos de TIC utilizadas nas bibliotecas escolares;

- Indicar as principais linhas de pesquisas que abordam o objeto de estudo
- Compreender o conceito de aprendizagem e sua importância para interações e a comunicação no ambiente da biblioteca.

Justifica-se a escolha do tema pela necessidade urgente de ampliar o debate sobre o uso das TIC nos ambientes educacionais, incluindo as bibliotecas escolares. Essas instituições não devem se restringir apenas ao modelo tradicional de ensino, mas sim incorporar as novas tecnologias como ferramentas estratégicas para a promoção do acesso à informação e à formação crítica dos estudantes. A percepção das bibliotecas como simples “depósitos de livros” muitas vezes decorre da ausência de práticas inovadoras e da não integração das TIC em seus serviços. Com o avanço dos recursos tecnológicos, tornou-se comum o acesso a obras bibliográficas por meio de dispositivos eletrônicos, muitas vezes de forma mais rápida e acessível do que em acervos físicos. Nesse contexto, reforça-se a importância de que as bibliotecas escolares se adequem às exigências da contemporaneidade, a fim de manterem sua relevância e atratividade junto aos usuários. Como destacam Sousa et al. (2024), a universalização das bibliotecas escolares, conforme preconiza a Lei 12.244/10, não deve ser entendida apenas como uma meta quantitativa, mas como uma oportunidade para repensar qualitativamente esses espaços, integrando recursos tecnológicos que potencializem o ensino, a aprendizagem e a democratização do conhecimento.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Com a implementação de novas estratégias e transformações no funcionamento da biblioteca, tem-se verificado um aumento significativo no número de utilizadores, bem como um claro interesse da comunidade escolar em estabelecer parcerias com a instituição (Cunha, 2015). O papel da biblioteca escolar ultrapassa a função tradicional de mera transmissora de conhecimento, assumindo também um papel ativo na promoção de práticas sociais, culturais e midiáticas colaborativas com a comunidade. Conforme destaca Cunha (2015), as bibliotecas escolares, quando bem estruturadas e integradas ao cotidiano escolar, contribuem de forma decisiva para a formação de hábitos de leitura e para o desenvolvimento de competências informacionais, ampliando sua relevância como espaço de aprendizagem, de convivência e de transformação social.

Coutinho *et al.* (2011), diz que, o bibliotecário interno desempenha o papel de mediador, promovendo conexões dentro e fora da comunidade e, assim, moldando um novo paradigma de envolvimento social. Isto levou a uma reimaginação da cultura de serviço da biblioteca, ampliando a sua oferta para além dos recursos tradicionais de ensino e aprendizagem para os seus utilizadores.

A atuação deste profissional visa estabelecer relações mútuas que apoiem a integração do estudo, da pesquisa e da aprendizagem, dando prioridade às iniciativas culturais e sociais que abrangem uma ampla gama de atividades (Coutinho *et al.*, 2011). Além disso, estes planejam prever um futuro onde a biblioteca sirva como um destino para que as comunidades se envolvam em atividades que vão além da leitura, promovendo um sentimento de inclusão (Darnton, 2010). Quanto à utilização convencional do espaço, a exploração de métodos de ensino inovadores procura dar resposta às necessidades em transformação, levando a biblioteca escolar a reimaginar o seu papel.

Para Campello *et al.* (2017), as bibliotecas escolares desempenham o papel de formação educacional ao fornecer recursos essenciais para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes. Elas oferecem acesso a vários tipos de materiais, incluindo livros, revistas, e recursos digitais, que apoiam o currículo escolar e promovem a aprendizagem independente. Além disso, as bibliotecas escolares são espaços que incentivam a leitura e a pesquisa, fundamentais para o desenvolvimento de habilidades críticas e analíticas.

Além de fornecerem acesso a materiais de leitura, as bibliotecas escolares são ambientes que estimulam a curiosidade intelectual e o amor pela leitura. Segundo Vitória (2023) elas organizam atividades como clubes de leitura, oficinas literárias e eventos culturais que envolvem os alunos e despertam seu interesse por diferentes áreas do conhecimento. Essas iniciativas ajudam a formar leitores proficientes e apaixonados, capacitando os estudantes a explorarem novos mundos e perspectivas através dos livros.

Segundo Nunes e Santos (2020) elas desempenham um papel vital na promoção da alfabetização, ou letramento informacional. Em um mundo cada vez mais digital, é crucial que os alunos aprendam a navegar, avaliar e utilizar informações de maneira eficaz e ética. Bibliotecários escolares treinados fornecem instrução e apoio em habilidades de pesquisa, uso responsável da tecnologia e discernimento crítico de fontes de informação. Essas competências são essenciais para o sucesso acadêmico e a participação ativa na sociedade contemporânea.

Além disso, Ferraz (2008) aponta que elas contribuem para a igualdade de acesso ao conhecimento. Servindo como centros de recursos para todos os estudantes, independentemente de sua origem socioeconômica, garantindo que todos tenham a oportunidade de aprender e crescer. Esse papel é especialmente importante em comunidades carentes, onde as bibliotecas escolares podem ser uma das poucas fontes de acesso a livros e tecnologia.

Para Fioravante (2021) estes espaços promovem a inclusão e a diversidade ao oferecer materiais e programas que refletem e respeitam a pluralidade de culturas, idiomas e experiências de vida dos alunos. Elas criam um ambiente acolhedor e seguro onde todos os estudantes podem se sentir representados e valorizados. Ao fazer isso, as bibliotecas escolares não apenas apoiam a aprendizagem acadêmica, mas também contribuem para a formação de cidadãos conscientes e empáticos, preparados para viver e trabalhar em uma sociedade diversa e globalizada.

2.1 AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO E MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Na era atual, a nossa sociedade vive um período notável de avanços científicos e tecnológicos, o que levou ao rápido crescimento das tecnologias de informação e comunicação. Este progresso influenciou significativamente a forma como a informação é produzida e compartilhada, acarretando no surgimento de novas dinâmicas sociais. Comumente designado por Sociedade da Informação ou Era do Conhecimento, a informação tornou-se um recurso vital tanto para as instituições, oferecendo uma vantagem competitiva (Castells, 2020), como para os indivíduos, desempenhando um papel no seu desenvolvimento profissional, intelectual e social (IFLA/UNESCO, 1994).

Conforme destaca Santos (2022), seu uso contribui para dinamizar o processo de ensino e aprendizagem, possibilitando a personalização do conteúdo de acordo com as necessidades dos alunos. Entretanto, a autora também aponta desafios importantes, como a limitação no acesso a equipamentos tecnológicos e a falta de capacitação docente, que podem comprometer a eficácia dessas ferramentas. Ainda assim, quando bem implementadas, as TIC ampliam as possibilidades de construção do conhecimento, favorecendo o protagonismo discente.

Nesse contexto, Lima (2021) salienta que as TIC não devem ser vistas apenas como suportes técnicos, mas como recursos didático-pedagógicos que, ao serem incorporados de maneira crítica e reflexiva, enriquecem as práticas educativas. Ela ainda argumenta que o uso das TIC contribui significativamente para a criação de ambientes de aprendizagem colaborativos, nos quais a informação circula de forma mais democrática e integrada ao cotidiano dos estudantes (Lima, 2021). Essa abordagem estimula o pensamento crítico, a autonomia e a criatividade, características indispensáveis na sociedade contemporânea, marcada pela constante transformação da informação em conhecimento.

Por sua vez, Watari e Almeida Júnior (2022) enfatizam a importância da mediação da informação no contexto escolar, especialmente por meio das tecnologias digitais, no qual defendem que a mediação adequada não apenas facilita o acesso às fontes informacionais, como também orienta os estudantes no desenvolvimento de competências informacionais, como saber buscar, selecionar, interpretar e aplicar a informação de forma ética e eficaz. A integração das TIC, nesse sentido, deve ser acompanhada por estratégias pedagógicas intencionais que valorizem o papel ativo do professor como mediador, capaz de guiar os alunos na construção de saberes relevantes e contextualizados.

2.2 AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM NO AMBIENTE DA BIBLIOTECA ESCOLAR

Nessa perspectiva, Moreira, Silva e Steindel (2022) destacam que a cultura digital redefine o papel da biblioteca escolar e de seus profissionais. A atuação nesse novo cenário exige competências técnicas e pedagógicas para promover a inclusão digital e garantir que todos os estudantes tenham acesso qualificado às tecnologias. Os autores defendem que a biblioteca deve ser um ambiente de experimentação e criação, onde as mídias digitais sejam incorporadas de forma crítica e criativa, contribuindo para o letramento digital e para a formação de sujeitos autônomos e conscientes do seu papel na sociedade da informação.

Além disso, as TIC promovem a personalização do ensino, permitindo que os alunos avancem em seu próprio ritmo, explorem diferentes linguagens e formatos de conteúdo, e ampliem suas experiências de aprendizagem. De acordo com Lanzi e Ferneda (2011), essa flexibilidade estimula a autonomia, a curiosidade e o protagonismo estudantil, valores essenciais em uma educação que busca preparar os indivíduos para os desafios do século XXI. A biblioteca, nesse contexto, pode assumir o papel de um laboratório de aprendizagem, no qual os estudantes são encorajados a pesquisar, produzir e compartilhar conhecimentos utilizando ferramentas digitais.

Integrar as TIC à biblioteca escolar não significa apenas modernizar os recursos disponíveis, mas transformar a dinâmica educacional e fortalecer a função pedagógica da biblioteca. Conforme salientam Moreira, Silva e Steindel (2022), é fundamental que haja uma mediação qualificada e uma articulação com o projeto pedagógico da escola, para que as TIC sejam utilizadas como aliadas no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, a biblioteca escolar consolida-se como um espaço inovador, inclusivo e formador, em sintonia com as demandas educacionais e sociais da contemporaneidade.

Apesar das inúmeras possibilidades pedagógicas proporcionadas pelas TIC no ambiente da biblioteca escolar, é preciso considerar criticamente os limites e desafios relacionados ao seu uso. Um exemplo recente é a promulgação da Lei nº 15.100, de 5 de março de 2025, que proíbe o uso de aparelhos celulares em sala de aula nas instituições públicas e privadas de educação básica em todo o território nacional, exceto quando utilizados para fins didáticos sob autorização expressa do professor (Brasil, 2025). A legislação reflete uma preocupação crescente com o uso indiscriminado da tecnologia, principalmente diante de evidências sobre a dispersão, o baixo rendimento escolar e os impactos negativos na concentração dos estudantes. Esse contexto provoca debates relevantes sobre a mediação adequada das TIC nos espaços educativos, incluindo a biblioteca escolar, que, embora distinta da sala de aula, também compartilha os mesmos desafios em relação à gestão do tempo, da atenção e da qualidade da aprendizagem.

Dessa forma, a integração das TIC na biblioteca escolar deve ocorrer com planejamento intencional e fundamentação pedagógica clara, para que não se reduza a um modismo tecnológico ou a uma simples modernização do acervo. A Lei nº 15.100/2025 (Brasil, 2025) sinaliza a necessidade de maior responsabilidade na forma como as tecnologias são utilizadas no ambiente educacional, o que demanda do bibliotecário escolar e dos professores uma postura crítica e articulada com o projeto político-pedagógico da escola. Ao mesmo tempo em que se reconhece o potencial das TIC para ampliar o acesso à informação e favorecer a aprendizagem autônoma, é preciso também refletir sobre os riscos da dependência tecnológica e da substituição da mediação humana por dispositivos digitais. Assim, a biblioteca deve se posicionar como espaço de equilíbrio: integrando a cultura digital, mas também promovendo a formação crítica e ética no uso das tecnologias, em consonância com os valores formativos da educação contemporânea.

3 METODOLOGIA

Uma pesquisa bibliográfica de análise qualitativa e caráter descritivo foi conduzida com o objetivo de identificar os estudos sobre o uso das TIC pelas bibliotecas escolares. Este estudo envolveu a revisão de literatura existente, que incluiu artigos acadêmicos dos últimos 10 anos (2014-2024).

A pesquisa bibliográfica em artigos científicos refere-se à identificação, seleção e análise crítica de fontes de informação relevantes já publicadas sobre um tema específico. Essa metodologia permite situar o estudo dentro do contexto teórico existente, fundamentar as hipóteses ou argumentos propostos e fornecer uma base sólida para a construção do conhecimento (Sousa; Oliveira; Alves, 2021). É essencial para a revisão da literatura e para contextualizar as descobertas de pesquisa dentro do panorama acadêmico e científico atual.

A análise qualitativa em uma pesquisa bibliográfica de acordo com Batista e Kumada (2021) envolve a interpretação profunda e contextualizada das fontes de informação selecionadas. Este processo busca identificar padrões, temas emergentes e nuances nas ideias e argumentos discutidos na literatura existente. É crucial para compreender as diferentes perspectivas teóricas e empíricas sobre o tema de estudo.

A pesquisa descritiva, segundo Pedroso, Silva e Santos (2017) foca na compreensão objetiva e sistemática de eventos ou fenômenos específicos, sem buscar explicar causas ou influências externas. É essencial para estabelecer bases teóricas sólidas e compreender a complexidade de determinados contextos ou situações.

O levantamento de dados foi realizado na Base de dados em Ciência da Informação (BRAPCI), sendo esta a principal fonte de produção científica da área da biblioteconomia no Brasil.

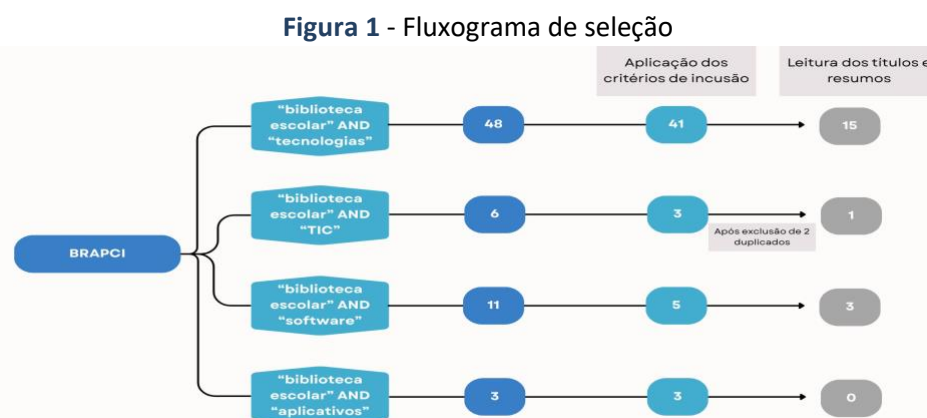
Para a construção da estratégia de busca, foram utilizados os termos “biblioteca escolar”, “tecnologias”, “TIC”, “aplicativos” e “softwares”. Sendo esta realizada no mês de março de 2025, tendo como critérios de inclusão, artigos completos, publicados em português e inglês, dentro do marco temporal determinado e pertinente ao objeto de estudo. Foram adotados como critérios de exclusão: artigos incompletos, pagos, fora da temática proposta, duplicados e revisões bibliográficas.

Os aspectos éticos atenderam somente as normativas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para citação e referência dos autores utilizados, sendo dispensado a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) por não envolver pessoas e animais no processo de coleta de dados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para realizar a pesquisa bibliográfica, foi feita uma busca detalhada na BRAPCI, utilizando termos de busca específicos relacionados ao tema de estudo. A seleção inicial dos artigos foi conduzida com base em critérios de inclusão e exclusão estabelecidos na metodologia, visando identificar estudos que contribuíssem diretamente para os objetivos da pesquisa.

Os critérios de inclusão foram aplicados para garantir a relevância dos artigos selecionados, enquanto os critérios de exclusão foram utilizados para filtrar estudos que não atendiam aos requisitos pré-definidos, assegurando a qualidade e a pertinência das fontes utilizadas na revisão da literatura. Inicialmente foram recuperados 68 resultados, seguindo as etapas de triagem, no qual selecionou os estudos que integraram esta revisão, esta pode ser melhor visualizada no fluxograma da Figura 1.



Fonte: elaborado pelo autor, 2025.

Quadro 1 – Artigos selecionados sobre o uso das TICs nas bibliotecas escolares

Citação	Título	Periódico	Objeto de Estudo
SALA, F. (2023)	Indústria 4.0 X bibliotecas escolares do futuro: impactos para os profissionais da informação	Ciência da Informação Express	Impacto das transformações tecnológicas (Indústria 4.0) nas bibliotecas escolares
MAXIMIANO, A. P.; MIRANDA, R. J. (2023)	A automação das bibliotecas escolares em Belo Horizonte	Revista Eletrônica da ABDF	Automação como aplicação de TICs em bibliotecas escolares
MIGUEL, M. C.; CARVALHO, S. M. S.; CARDOSO, A. L. M. S. (2023)	<i>Experimentations and experiences using Biblivre: challenges in managing school libraries in Greater Vitória, ES, Brazil</i>	Revista P2P e Inovação	Uso do software Biblivre na gestão de bibliotecas escolares
CARNEIRO, G. B.; AMIEL, T. (2022)	<i>Innovation trends in school libraries: emerging trends to reframe these spaces</i>	Biblioteca Escolar em Revista	Tendências inovadoras (incluindo TICs) nas bibliotecas escolares
COSTA, A. C. A.; OLIVEIRA, T. C. (2021)	<i>The use of assistive technologies in mediation of information in school library: accessibility for visually impaired students</i>	Biblioteca Escolar em Revista	Uso de TICs assistivas em bibliotecas escolares
TOURN, L. R. (2021)	<i>Educational technology for the library teacher</i>	e-Ciencias de la Información (Costa Rica)	Tecnologia educacional aplicada ao bibliotecário escolar
CARVALHO, S. M. S.; MIGUEL, M. C.; COSTA, R. P. F. (2020)	<i>Digital natives and new conceptions for school libraries: the library as a mediator of information</i>	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	Papel das TICs no atendimento às gerações digitais
NEVES, B. C.; SAMPAIO, D. B.; RODRIGUES, Q. (2020)	School libraries and digital technologies: a bibliographical analysis	Revista P2P e INOVAÇÃO	Análise bibliográfica sobre bibliotecas escolares e tecnologias digitais
RODRIGUES, A. L. (2020)	Novas tecnologias e metodologias para o desenvolvimento de competências na biblioteca escolar: estudo de caso em Portugal	Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	TICs no desenvolvimento de competências nas bibliotecas
SALA, F.; OTTONICAR, S. L. C.; CASTRO FILHO, C. M. (2020)	Políticas públicas, bibliotecas escolares e o bibliotecário no contexto da indústria 4.0	Informação & Informação	TICs no contexto da Indústria 4.0 e políticas públicas
BERNARDINO, M. C. R.; SILVA, C. A. M. G. (2019)	As tecnologias digitais como instrumento pedagógico para a mediação da informação na biblioteca escolar	Revista Folha de Rostó	Uso pedagógico das TICs na mediação da informação
FURTADO, C. C. (2019)	Geração alpha e a leitura literária: os aplicativos de literatura - serviços incentivam a prática?	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	Aplicativos literários como incentivo à leitura na geração alpha
TEIXEIRA, C. M. S.; MARINHO, R. R. (2018)	Planejamento e gestão do processo de automação de bibliotecas: experiências de aprendizado no curso de	Convergência em Ciência da Informação	Automação e formação de bibliotecários

	biblioteconomia		
MORGAN, G. J. (2018)	<i>Implementation of quick response codes in a rural school library</i>	Revista Acervo (Arquivo Nacional)	Uso de QR Codes em biblioteca escolar rural
NASCIMENTO, A. M. R.; GASQUE, K. C. G. D. (2017)	Novas tecnologias, a busca e o uso de informação no ensino médio	Informação & Sociedade: Estudos	Uso de TICs na busca e uso da informação no ensino médio
MARTINS, L. G. (2017)	Bibliotecário como mediador de aprendizagem: uma proposta a partir do uso das TICs	BIBLOS – Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação	Papel do bibliotecário como mediador com apoio das TICs
DUARTE, A. B. S.; ANTUNES, M. L. A. (2016)	Googleteca? a biblioteca escolar e os bibliotecários em tempos de google	Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	Desafios do bibliotecário frente às ferramentas de busca
LANZI, L. A. C. et al. (2014)	Tecnologias de informação e comunicação em bibliotecas escolares: em busca de um espaço dinâmico	Informação & Sociedade: Estudos	Reconfiguração do espaço da biblioteca com uso de TICs
VIDOTTI, S. A. B. G.; LANZI, L. A. C.; FERNEDA, E. (2014)	A mediação da informação aliada ao uso das tecnologias da informação e comunicação em uma biblioteca escolar	Informação & Informação	Mediação da informação com uso de TICs

Fonte: elaborado pelo autor, 2025.

Com base nessa seleção foram identificados 19 trabalhos pertinentes a revisão bibliográfica proposta, sendo estes apresentados no Quadro 1, de acordo com seus autores, título, ano de publicação, revista e objetivo.

A partir da leitura desses trabalhos foi possível apontar os principais estudos publicados na produção científica sobre TIC em bibliotecas escolares, onde a construção desta revisão com base nos objetivos específicos propostos, sendo estes divididos nas subseções 3.1 e 3.2 a seguir.

3.1 OS PRINCIPAIS TIPOS DE TIC UTILIZADAS NAS BIBLIOTECAS ESCOLARES

Dentre os 19 trabalhos selecionados, o uso de softwares de automação e gestão de bibliotecas foi identificado em quatro estudos, sendo o Biblivre citado diretamente em dois deles (Miguel; Carvalho; Cardoso, 2023; Maximiniano; Miranda, 2023). As tecnologias assistivas, voltadas à acessibilidade de estudantes com deficiência, são abordadas em dois estudos, com destaque para Costa e Oliveira (2021), que exploram leitores de tela e outros recursos adaptados. Dispositivos móveis, como tablets e smartphones, são mencionados em três estudos, especialmente em ações de leitura digital e integração com plataformas educativas (Furtado, 2019; Martins, 2017). O uso de QR Codes é especificamente tratado por Morgan (2018), representando um estudo com foco na inovação em bibliotecas rurais. Já as plataformas educacionais digitais e ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) aparecem em dois estudos, como ferramentas de apoio ao papel pedagógico do bibliotecário (Tourn, 2021; Carneiro; Amiel, 2022).

Além dessas tecnologias específicas, 12 dos estudos analisados discutem o uso das TICs de maneira mais ampla, com ênfase em processos como mediação da informação, formação de leitores, inclusão, reconfiguração de espaços e inovação pedagógica. Autores como Lanzi *et al.* (2014) e Vidotti *et al.* (2014) abordam a transformação dos espaços bibliotecários escolares em ambientes dinâmicos e colaborativos, enquanto Duarte e Antunes (2016) tratam dos desafios impostos pelas ferramentas de busca na atuação do bibliotecário escolar. Essa distribuição indica que, embora algumas tecnologias tenham destaque, o interesse predominante está na compreensão integrada das TICs como instrumentos de mudança estrutural e pedagógica nas bibliotecas escolares.

As TIC transformam significativamente o papel das bibliotecas escolares, redimensionando suas funções de espaços de armazenamento para ambientes de mediação da informação e desenvolvimento de competências informacionais. A partir da análise dos 21 estudos selecionados, é possível identificar a presença de diversas ferramentas tecnológicas que têm sido incorporadas de forma gradual, visando acompanhar as mudanças no perfil dos usuários e nas práticas pedagógicas. Entre os tipos mais recorrentes de TICs estão os softwares de gestão bibliotecária, os dispositivos móveis, os recursos interativos digitais, as tecnologias assistivas, os QR Codes e as plataformas educacionais digitais.

Os softwares de automação e gestão de acervo despontam como uma das tecnologias mais utilizadas, com destaque para o Biblivre, conforme discutido por Miguel, Carvalho e Cardoso (2023). Tais ferramentas contribuem para a organização do acervo, controle de empréstimos e devoluções, além de oferecerem catálogos online acessíveis à comunidade escolar. Essa digitalização dos processos biblioteconômicos permite maior eficiência e transparência, facilitando também o trabalho dos bibliotecários, como apontado por Maximiliano e Miranda (2023), ao analisar o processo de automação em escolas de Belo Horizonte.

Outro recurso bastante mencionado são os dispositivos móveis, como tablets e smartphones, utilizados tanto para leitura digital quanto para acesso a plataformas educacionais. Aplicativos de leitura, por exemplo, são explorados no estudo de Furtado (2019), que destaca o papel desses recursos na promoção da leitura literária entre a geração alpha. A mobilidade proporcionada por esses dispositivos também permite uma maior integração da biblioteca com outras atividades pedagógicas, dentro e fora da escola.

Destacam-se ainda as tecnologias assistivas, especialmente voltadas para a acessibilidade de estudantes com deficiência visual, como relatado por Costa e Oliveira (2021). O uso de softwares leitores de tela, ampliadores de texto e recursos audiovisuais adaptados permite a inclusão desses alunos nas práticas de leitura e pesquisa, fortalecendo o caráter democrático e inclusivo da biblioteca escolar. Essas tecnologias viabilizam a mediação da informação de forma equitativa, garantindo que todos os usuários tenham acesso ao conhecimento.

A adoção de QR Codes é outro tipo de TIC interessante observado na análise, conforme o estudo de Morgan (2018). Essa tecnologia tem sido utilizada para conectar os usuários a conteúdos digitais, como e-books, vídeos educativos ou informações adicionais sobre os livros do acervo. Essa prática facilita o acesso a conteúdos complementares e amplia as possibilidades de interação do estudante com o material bibliográfico, promovendo a aprendizagem ativa e autônoma.

As plataformas educacionais digitais e os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) também foram destacados como tecnologias que favorecem o papel pedagógico da biblioteca, especialmente em contextos de ensino híbrido ou remoto. De acordo com Tourn (2021), essas plataformas contribuem para a atuação do bibliotecário como mediador do conhecimento, permitindo a curadoria de conteúdos e o suporte ao professor na construção de trilhas de aprendizagem.

Além dessas tecnologias específicas, muitos autores, como Lanzi et al. (2014) e Vidotti *et al.* (2014), chamam atenção para a necessidade de integração sistêmica das TICs com os projetos pedagógicos da escola. A simples presença das tecnologias não garante seu uso efetivo; é necessário planejamento, formação dos profissionais e engajamento da comunidade escolar para que os recursos sejam utilizados de forma estratégica e significativa.

Por fim, destaca-se que a formação do bibliotecário escolar tem sido apontada como fator determinante para o sucesso da aplicação das TICs. Estudos como os de Martins (2017) e Duarte e Antunes (2016) sugerem que a atuação do bibliotecário como mediador da informação deve ser ressignificada à luz das novas tecnologias, demandando competências digitais, didáticas e comunicacionais. Portanto, mais do que ferramentas, as TICs representam uma mudança de paradigma no modo como se concebe a biblioteca escolar no século XXI.

3.2 PRINCIPAIS LINHAS DE PESQUISAS: UM BREVE RESUMO DOS TRABALHOS SELECIONADOS

Os estudos analisados revelam um panorama diversificado de linhas de pesquisa que envolvem o uso das TICs nas bibliotecas escolares, com destaque para quatro grandes eixos: mediação

da informação, formação de leitores, acessibilidade e inclusão, e gestão e inovação nos espaços escolares. Em primeiro lugar, a mediação da informação desponta como um dos temas mais recorrentes, sendo abordada sob diferentes perspectivas. Trabalhos como os de Bernardino e Silva (2019) e Vidotti et al. (2014) enfatizam o papel das tecnologias digitais na mediação entre o acervo, o usuário e o conhecimento, promovendo o acesso, a compreensão e a produção da informação no ambiente escolar.

Outra linha relevante envolve a formação do leitor na era digital, especialmente voltada às novas gerações. Furtado (2019) destaca a importância dos aplicativos de leitura para incentivar o gosto pela literatura entre os estudantes da geração alpha, que possuem forte vínculo com dispositivos tecnológicos. Esse tipo de abordagem propõe uma ressignificação do ato de ler, incorporando elementos interativos e multimodais que dialogam com os interesses dos jovens leitores.

No campo da acessibilidade e inclusão, destacam-se os estudos de Costa e Oliveira (2021), que abordam o uso de tecnologias assistivas voltadas a estudantes com deficiência visual, e de Martins (2017), que discute o papel do bibliotecário como mediador de aprendizagem por meio das TICs. Essas pesquisas sinalizam para a necessidade de garantir o direito à informação e à leitura a todos os sujeitos escolares, respeitando suas especificidades e promovendo a equidade no acesso ao conhecimento.

A temática da gestão e automação das bibliotecas também tem ganhado espaço, especialmente em contextos escolares que enfrentam desafios estruturais. Miguel, Carvalho e Cardoso (2023) e Maximiliano e Miranda (2023) abordam os desafios e aprendizados do uso de softwares de automação como o Biblivre, revelando como essas tecnologias podem otimizar o funcionamento das bibliotecas, ao mesmo tempo em que exigem capacitação técnica e planejamento institucional.

Outra linha de pesquisa emergente envolve a inovação nos espaços bibliotecários escolares. Carneiro e Amiel (2022) exploram as tendências inovadoras que reposicionam a biblioteca como um espaço dinâmico de aprendizagem colaborativa e interdisciplinar, com uso intensivo de TICs. A ideia de “reconfigurar” a biblioteca escolar não apenas como local de empréstimo de livros, mas como ambiente de vivências educativas e culturais, também é abordada por Lanzi et al. (2014).

A interação entre biblioteca escolar e cultura digital é discutida por autores como Duarte e Antunes (2016), que analisam o comportamento informacional de estudantes diante da hegemonia do Google e da facilidade de acesso à informação fora do espaço escolar. Essa linha de pesquisa provoca reflexões importantes sobre o papel das bibliotecas escolares diante de uma geração hiperconectada, ressaltando a necessidade de promover o letramento informacional e o pensamento crítico.

Estudos como os de Nascimento e Gasque (2017) e Neves, Sampaio e Rodrigues (2020) desenvolvem análises bibliográficas e quantitativas sobre o uso da informação e das tecnologias por estudantes do ensino médio, revelando como as TICs alteram a forma de busca, seleção e uso da informação. Esses trabalhos apontam para a importância de integrar o uso das TICs aos conteúdos escolares de maneira crítica, indo além da simples inserção tecnológica.

Por fim, é relevante mencionar pesquisas voltadas às políticas públicas e ao impacto da Indústria 4.0 nas bibliotecas escolares, como os estudos de Sala (2023) e Sala, Ottonicar e Castro Filho (2020). Essas abordagens ampliam o debate para além do cotidiano escolar, refletindo sobre as transformações tecnológicas no mundo do trabalho e a necessidade de redefinir as atribuições dos profissionais da informação. Assim, as TICs são vistas não apenas como ferramentas operacionais, mas como elementos estruturantes de novas políticas educacionais e informacionais.

3 CONCLUSÕES

Partindo do levantamento bibliográfico realizado, conclui-se que as TIC desempenham um papel vital no contexto das bibliotecas escolares, enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Ao integrar recursos digitais, como e-books, bases de dados online, aplicativos e plataformas educacionais interativas, as bibliotecas se transformam em centros de conhecimento dinâmicos que complementam o currículo escolar. Essas tecnologias facilitam o acesso a uma vasta gama de informações atualizadas, promovem a alfabetização digital e incentivam a pesquisa independente, tornando o aprendizado mais envolvente e personalizado.

O cenário em constante aperfeiçoamento dos profissionais da informação exige adaptação constante às tendências emergentes em sua área. À custa da aquisição de competências, técnicas e atitudes relevantes, deve existir também uma motivação enraizada para aplicá-las no momento certo, respondendo às exigências da indústria. Além disso, o crescimento contínuo e a predisposição para iniciativas de formação são essenciais para dotar os utilizadores da competência para navegar na informação e facilitar a aprendizagem.

Além disso, as TIC nas bibliotecas escolares apoiam a colaboração entre estudantes e professores, permitindo a troca de ideias e o desenvolvimento de habilidades críticas para o século XXI, como o pensamento crítico, a resolução de problemas e a comunicação eficaz. Dessa forma, as bibliotecas escolares equipadas com TIC contribuem significativamente para a formação integral dos alunos, preparando-os para os desafios da sociedade moderna.

Por fim, a intenção deste estudo não é esgotar a investigação sobre as TIC nas bibliotecas escolares, mas sim ampliar a discussão e fornecer uma base sólida de fontes para investigações futuras. Ao pesquisar várias perspectivas e levantar novas questões, este trabalho pretende inspirar outros pesquisadores a explorar os muitos aspectos e consequências das TIC no ambiente educativo. Esperamos que as explorações e referências aqui propostas sirvam de ponto de partida para novos estudos, fomentando uma exploração contínua do impacto das TIC nas bibliotecas escolares e, consequentemente, no processo de ensino e aprendizagem. O valor deste campo de investigação reside na sua constante evolução e na sua capacidade de adaptação às necessidades educativas emergentes, sublinhando a necessidade de investigações contínuas.

REFERÊNCIAS

ABELL, A. *et al.* Alfabetización en información: la definición de CILIP (UK). **Boletín Asociación Andaluza de Bibliotecários**, n. 77, p. 79-84, dez. 2004.

BATISTA, L.; KUMADA, K. M. O. Análise metodológica sobre as diferentes configurações da pesquisa bibliográfica. **Revista Brasileira de Iniciação Científica**, p. e021029-e021029, 2021.

BERNARDINO, M. C. R.; SILVA, C. A. M. G. As tecnologias digitais como instrumento pedagógico para a mediação da informação na biblioteca escolar. **Revista Folha de Rostto**, v. 5, n. 1, 2019. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/134538>. Acesso em: 10 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025. Dispõe sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da educação básica. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 14 jan. 2025, p. 3. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2025/lei-15100-13-janeiro-2025-796892-publicacaooriginal-174094-pl.html>. Acesso em: 19 maio 2025.

CAMPELLO, B. **Biblioteca escolar**: conhecimentos que sustentam a prática. São Paulo: Autêntica, 2012. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=fDDT2AHAWp8C>. Acesso em: 10 abr. 2025.

CAMPELLO, B. *et al.* **A biblioteca escolar**: temas para uma prática pedagógica. São Paulo: Autêntica, 2017.

CAMPELLO, B. S. *et al.* A coleção da biblioteca escolar na perspectiva dos Parâmetros Curriculares Nacionais. **Informação & Informação**, v. 6, n. 2, 2001.

CARNEIRO, G. B.; AMIEL, T. Innovation trends in school libraries: emerging trends to reframe these spaces. **Biblioteca Escolar em Revista**, v. 8, n. 1, 2022.

Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/170425>. Acesso em: 10 abr. 2025.

CARVALHO, S. M. S.; MIGUEL, M. C.; COSTA, R. P. F. Digital natives and new conceptions for school libraries: the library as a mediator of information. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 16, 2020. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/145092>.

Acesso em: 10 abr. 2025.

CASTELLS, M. **Fim de milênio** - A Era da Informação - vol. 3. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

COSTA, A. C. A.; OLIVEIRA, T. C. O uso das tecnologias assistivas na mediação da informação em biblioteca escolar: acessibilidade para alunos com deficiência visual. **Biblioteca Escolar em Revista**, v. 7, n. 2, 2021.

COSTA, A. C. A.; OLIVEIRA, T. C. The use of assistive technologies in mediation of information in school library: accessibility for visually impaired students. **Biblioteca Escolar em Revista**, v. 7, n. 2, 2021.

Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/161021>. Acesso em: 10 abr. 2025.

COSTA, J. F. **O papel da biblioteca escolar no processo de ensino-aprendizagem**. 2013. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade de Brasília, Brasília.

COUTINHO, A. J. F. *et al.* O papel social do bibliotecário em projetos sociais: case do Projeto Criança Feliz na comunidade do Jardim Iracema em Fortaleza-CE. *In: XIV EREBD, 2011. Anais [...]*, 2011.

CUNHA, Maria João Dias. **O Impacto das Bibliotecas Escolares Na Promoção dos Hábitos de Leitura: As Bibliotecas Escolares do 2º e 3º Ciclos do Concelho de Felgueiras**. 2015. Dissertação (Mestrado) - Universidade Fernando Pessoa, Portugal, 2015.

DARNTON, R. **A questão dos livros: passado, presente e futuro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

DUARTE, A. B. S.; ANTUNES, M. L. A. Googleteca? A biblioteca escolar e os bibliotecários em tempos de google. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 21, n. 1, 2016.

Disponível em:

<https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/69976>. Acesso em: 10 abr. 2025.

FERRAZ, C. V. **A inclusão da biblioteca escolar no projeto político pedagógico da escola**. Alagoas: Universidade Federal de Alagoas, 2008.

FIORAVANTE, E. Racismo, biblioteca escolar, educação das relações étnico-raciais e o campo da Biblioteconomia: uma conversa necessária e possível. **Rev. Bras. de Biblioteconomia e Documentação**, v. 17, p. 1-19, 2021.

FURTADO, C. C. Geração alpha e a leitura literária: os aplicativos de literatura - serviços incentivam a prática? **Rev. Bras. de Biblioteconomia e Documentação**, v. 15, 2019. Disponível em:

<https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/216524>. Acesso em: 10 abr. 2025.

LANZI, L. A. C.; FERNEDA, E. As tecnologias de informação e comunicação como facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem em uma biblioteca escolar. *In: XII ENANCIB, 2011. 12. Anais [...]*, 2011.09

LANZI, L. A. C.; VIDOTTI, S. A. B. G.; FERNEDA, E. Tecnologias de informação e comunicação em bibliotecas escolares: em busca de um espaço dinâmico.

Informação & Sociedade: Estudos, v. 24, n. 1, 2014.

LIMA, M. F. **A utilização das tecnologias de informação e comunicação como recurso didático pedagógico no processo de ensino e aprendizagem**. 2021. Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Da Paraíba, João Pessoa, 2021

MARTINS, L. G. Bibliotecário como mediador de aprendizagem: uma proposta a partir do uso das TICs. **BIBLOS**, v. 31, n. 2, 2017. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23737>. Acesso em: 10 abr. 2025.

MARTINS, S.; KARPINSKI, C. Interdisciplinaridade e formação do bibliotecário para atuação em Bibliotecas Escolares. **Informação & Informação**, v. 23, n. 1, p. 424-449, 2018.

MAXIMIANO, A. P.; MIRANDA, R. J. A automação das bibliotecas escolares em Belo Horizonte. **Revista Eletrônica da ABDF**, v. 7, n. 1, 2023. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/225386>. Acesso em: 10 abr. 2025.

MIGUEL, M. C.; CARVALHO, S. M. S.; CARDOSO, A. L. M. S. Experimentações e experiências usando Biblivre: desafios para gerenciar bibliotecas escolares na Grande Vitória, ES. **Revista P2P e Inovação**, v. 9, n. 2, 2023. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/219548>. Acesso em: 10 abr. 2025.

MOREIRA, M.; SILVA, E. C.; STEINDEL, G. E. Potencialidades da biblioteca escolar diante da cultura digital. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 19, n. 57, p. 05-24, 2022.

MORGAN, G. J. Implementation of quick response codes in a rural school library. **Revista Acervo**, v. 31, n. 3, 2018. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/148464>. Acesso em: 10 abr. 2025.

NASCIMENTO, A. M. R.; GASQUE, K. C. G. D. Novas tecnologias, a busca e o uso de informação no ensino médio. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 27, n. 3, 2017. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/92618>. Acesso em: 10 abr. 2025.

NEVES, B. C.; SAMPAIO, D. B.; RODRIGUES, Q. School libraries and digital technologies: a bibliographical analysis. **Revista P2P e Inovação**, v. 7, n. 1, 2020. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/147658>. Acesso em: 10 abr. 2025.

NUNES, M. S. C.; SANTOS, F. O. Mediação da leitura na biblioteca escolar: práticas e fazeres na formação de leitores. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 25, p. 3-28, 2020.

OLIVEIRA, T. P. R.; COSTA, M. F. O.; PINTO, V. B. Competência em informação no âmbito da biblioteca escolar. **BIBLOS**, v. 36, n. 1, 2022.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO); FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E BIBLIOTECAS (IFLA).

Manifesto da UNESCO/IFLA para a biblioteca pública. 1994. Disponível em:



<https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/public-libraries/publications/PLmanifesto/pl-manifesto-pt.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2025.

PEDROSO, J.; SILVA, K. S.; SANTOS, L. P. Pesquisa descritiva e pesquisa prescritiva. **JICEX**, v. 9, n. 9, 2017.

RODRIGUES, A. L. Novas tecnologias e metodologias para o desenvolvimento de competências na biblioteca escolar: estudo de caso em Portugal. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 25, n. 2, 2020. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/143504>. Acesso em: 10 abr. 2025.

SALA, F. Indústria 4.0 x bibliotecas escolares do futuro: impactos para os profissionais da informação. **Ciência da Informação Express**, v. 4, 2023. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/224870>. Acesso em: 10 abr. 2025.

SALA, F.; OTTONICAR, S. L. C.; CASTRO FILHO, C. M. Políticas públicas, bibliotecas escolares e o bibliotecário no contexto da indústria 4.0. **Informação & Informação**, v. 25, n. 2, 2020. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/141950>. Acesso em: 10 abr. 2025.

SANTOS, L. A. S. Vantagens e dificuldades das tecnologias de informação e comunicação na educação. **Rev. Ibero-Am. de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 206-217, 2022.

SOUSA, Livia *et al.* Universalização das bibliotecas escolares: estado da arte de produções relacionadas à lei 12.244/10. **Criar Educação**, v. 13, n. 2, p. 381-393, 2024.

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.

TEIXEIRA, C. M. S.; MARINHO, R. R. Planejamento e gestão do processo de automação de bibliotecas: experiências de aprendizado no curso de biblioteconomia. **Convergência em Ciência da Informação**, v. 1, n. 2, 2018. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/135319>. Acesso em: 10 abr. 2025.

TOURN, L. R. Educational technology for the library teacher. **e-Ciencias de la Información**, 2021. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/161769>. Acesso em: 10 abr. 2025.

VIDOTTI, S. A. B. G.; LANZI, L. A. C.; FERNEDA, E. A mediação da informação aliada ao uso das tecnologias da informação e comunicação em uma biblioteca escolar. **Informação & Informação**, v. 19, n. 2, 2014. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/33675>. Acesso em: 10 abr. 2025.

VITORIA, L. M. M. **Estratégia de incentivo à leitura adotadas por bibliotecários (as) que atuam em bibliotecas escolares: revisão de literatura**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Biblioteconomia) - Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2023.